

Primeira briga será travada no tapetão

A preparação dos documentos para impugnar a candidatura de Sílvio Santos ocupou os advogados dos partidos durante toda a tarde de ontem. No Congresso, o slogan "Sílvio Santos vem aí" foi o prato do dia, seguido por constantes piadinhas: "Se o povo eleger Sílvio Santos, vou para a **Porta da Esperança** pedir um outro povo para o Brasil", brincou o líder do PTB, Gastone Righi.

Assim que for formulado o pedido de registro da candidatura do empresário de televisão Sílvio Santos — provavelmente ainda hoje, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ainda sem examinar a documentação determinará a publicação, no **Diário Oficial**, de edital para conhecimento dos interessados. Será aberto então o prazo de cinco dias para impugnação da escolha do candidato, que poderá ser formulada por

qualquer candidato, partido político ou coligação, ou pelo Ministério Público. Todo o processo deverá estar concluído entre os próximos dia 7 e 12, dependendo do que for feito pelas partes interessadas.

Se houver impugnação — o que é provável e já foi anunciado por alguns partidos políticos —, haverá depois um prazo de cinco dias para a contestação. A filiação também pode ser contestada, como anunciou o único senador do PMB, Ney Maranhão, **collorido**. Na hipótese de o relator do processo admitir a relevância das provas apresentados, serão reservadas dois dias para inquirição de testemunhas, três para as diligências determinadas pelo relator, se for o caso, e dois para as partes apresentarem alegações.